

# EDITORIAL

## EDITORIAL

Márcia Furquim  
de Almeida

Moisés  
Goldbaum

O ano de 2008 será especial para a epidemiologia brasileira. Pela primeira vez, o Brasil sediará o Congresso Internacional de Epidemiologia da International Epidemiology Association (IEA), que será realizado em conjunto com o VII Congresso Brasileiro de Epidemiologia da Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (ABRASCO), em uma clara expressão da consolidação da área no nosso país.

A Revista Brasileira de Epidemiologia (RBE) completa 11 anos e estamos há quatro anos indexados na base SciELO Saúde Pública, o que permite acesso eletrônico para os artigos publicados e trouxe maior visibilidade para a produção científica registrada por meio da RBE. Há dois anos a RBE integra, também, o banco de dados Scopus, fato que também traz consigo uma maior visibilidade editorial. A partir de 2008, passamos também a oferecer aos autores possibilidade de inserir a versão em inglês por meio eletrônico, fato que também propiciará uma maior visibilidade para a nossa produção científica.

Assim, achamos importante fornecer aos nossos leitores um breve balanço dos artigos publicados na RBE. Em 2007, a proporção de artigos publicados por demanda livre da comunidade corresponde a 95% do total dos artigos, sendo que estes se referem à divulgação de resultados de pesquisas. Foram publicados três artigos de revisão e uma carta ao editor. Nossa taxa de recusa imediata de artigos situa-se em torno de 20%; nossa taxa de recusa após revisão por pares é da ordem de 40%.

O fator de impacto, na base SciELO, dos artigos publicados na RBE cresce continuamente. Em 2005, era de 0,1346, passou para 0,1947 em 2006, e alcança o índice de 0,3306 em 2007, ou seja, triplica praticamente sua presença. Do total de citações de artigos publicados na RBE em 2007, verificou-se que 38,8% haviam sido citados por outros artigos publicados na própria RBE, 27,9% são citados pela *Revista de Saúde Pública*, 22,2% pelos *Cadernos de Saúde Pública* e 11,1% pela *Ciência e Saúde Coletiva*.

Esses resultados mostram que a RBE já

*The year of 2008 will be a special one for Brazilian epidemiology. For the first time, Brazil will host the World Congress of Epidemiology of the International Epi-demiological Association (IEA), which will take place concurrently with VII Brazilian Congress of Epidemiology of ABRASCO (Brazilian Association of Post-Graduate Studies in Public Health), expressing the consolidation of Epidemiology in our country.*

*Revista Brasileira de Epidemiologia (RBE) is celebrating its 11th anniversary and we have been indexed in the SciELO Public Health database for four years, which provides electronic access to the articles RBE publishes and has enhanced the visibility of its scientific production. For two years, RBE has also been part of the Scopus database, a fact that also provides greater editorial visibility. As of 2008, we will also offer our authors the possibility of publishing an electronic English version, a fact that will improve even further the visibility of our scientific production.*

*In this manner, we think it is important to provide our readers with a brief outline of the articles published by RBE. In 2007, 95% of all articles published were by free demand of the community, and reported research results. Three review papers and one letter to the editor were published. Our immediate refusal rate of manuscripts is around 20%; our refusal rate after peer revision is approximately 40%.*

*The impact factor, in the SciELO database, of the articles published in RBE has been growing continuously. In 2005, it was 0.1346, it went up to 0.1947 in 2006, and reached the rate of 0.3306 in 2007; that is, it has had a three-fold growth. Of total citations of papers published in RBE in 2007, we found that 38.8% were quoted by other articles published in RBE itself; whereas 27.9% were in Revista de Saúde Pública; 22.2% in Cadernos de Saúde Pública; and 11.1% in Ciência e Saúde Coletiva.*

*These results show that RBE has already consolidated itself as a vehicle for the dissemination of the production in the area. The impact factor of RBE's articles still is*

se consolidou como veículo de disseminação da produção da área. O fator de impacto dos artigos da RBE ainda é menor que o das revistas co-irmãs da área de saúde pública. O conjunto desses resultados mostra, de um lado, que ainda é necessário realizar um esforço para melhorar o impacto de nossos artigos, porém, de outro lado, há que se considerar que essas revistas estão indexadas há mais tempo e em diferentes bases de indexação, o que traz maior visibilidade para seus artigos.

Reafirmando o nosso compromisso em aprimorar o processo editorial da RBE, a partir de setembro introduzimos a submissão eletrônica de manuscritos, por meio do portal SciELO (<http://www.scielo.br/rbepid>) fato que contribuirá para agilizar a tramitação dos artigos.

Os dados acima mostram que a RBE vem se firmando no campo editorial e buscando ser um dos mecanismos bem valorizados de divulgação do conhecimento da área.

*smaller than that of its peer journals in the area of public health. On the whole, these results show, on one hand, that we still need to make an effort to improve the impact of our articles; however, on the other hand, we should consider that these journals have been indexed longer and in different indexation databases, which provides greater visibility to their articles.*

*Reaffirming our commitment to improve RBE's editorial process, we will introduce electronic submission of papers, through SciELO's portal (<http://www.scielo.br/rbepid>), next September. This fact will contribute to decrease the time for manuscripts analysis.*

*The information above shows that RBE has been establishing itself in the editorial field and is seeking to become one of the valuable mechanisms for the dissemination of knowledge in the area.*